EMEF ¨GASPARZINHO¨

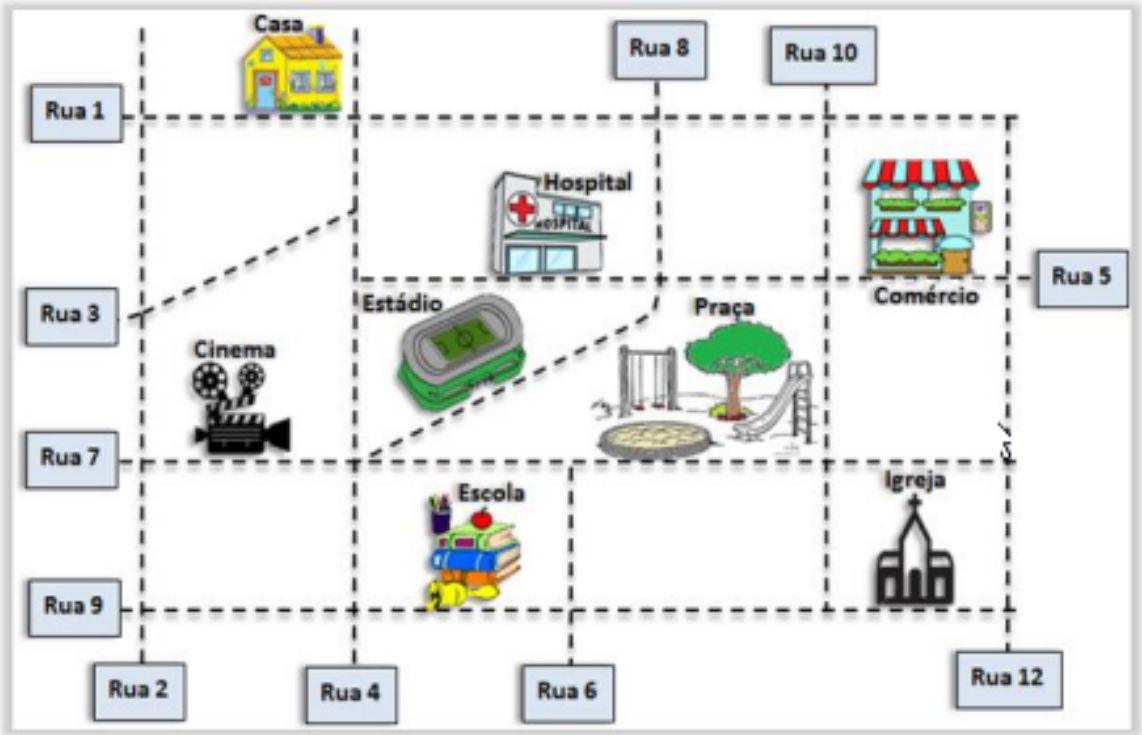
Nome:_____

Data:_____ Professoras Vanessa 4º ano B

ATIVIDADE DE MATEMÁTICA

Localização nas ruas

A professora trouxe um mapa para a turma e explicou que as ruas são representadas por linhas tracejadas e cada esquina é representada pelo encontro de duas ruas.



Observe o mapa e responda às perguntas abaixo.

2. Sabendo que Bruno mora na Rua 1, responda completando as frases. *Para responder corretamente, você deve se colocar na posição de Bruno.*

a) Se ele sair de casa e andar duas quadras para esquerda, ele chegará à Rua_____.

b) Do cinema, se ele prosseguir pelas Ruas 7 e 8, passará em frente ao _____.

c) Saindo de casa e andando pela Rua 4, virando à esquerda na Rua 9, ele pode chegar na _____ ou na _____.

3. Uma pessoa mudou-se para uma casa vizinha a de Bruno, na Rua 1. Ela quer ir ao comércio fazer compras. Que orientações Bruno pode lhe dar? (Compare sua resposta com a de seu colega).

_____

_____

Prefeitura Municipal de
AMPARO
Estância Hidromineral

EMEF ¨GASPARZINHO¨

Nome:_____

Data:_____ Professoras Vanessa 4º ano B

ATIVIDADE DE LÍNGUA PORTUGUESA – NORMATIVIDADE – SEA - PRODUÇÃO DE FINAL DE CONTO.

1. Leia a Frase e organize-a segmentando e pontuando:

ÉUMPÁSSAROBRASILEIROESEUN
OMEDETRÁSPARAFRENTEÉIGUAL
RESPOSTA ÉAARARA!

2. Escreva três frases fazendo o uso do vocativo.

3. Leia o conto abaixo. **Em seguida UTILIZE O VERSO DA FOLHA para produzir um NOVO CONTO com esses personagens, e com um novo final. Não se esqueça da letra maiúscula, parágrafo, pontuação, letra legível.**

O GATO E O RATO

O Gato e o Rato tornaram-se amigos. Um dia combinaram fazer uma viagem a uma terra distante. Pelo caminho tinham de atravessar um rio.
— Por onde passaremos? — perguntou o Gato — O rio leva muita água.
O Rato respondeu:
— Não faz mal. Fazemos um barco.
O Gato concordou e logo ali os dois colheram uma grande raiz de mandioca e fizeram um barco com ela. Meteram o barco na água, entraram para ele e começaram a atravessar o rio. Pelo caminho começaram a ter fome e repararam que não tinham levado comida. O Gato perguntou então:
— O que é que nós havemos de comer?
— Não te preocupes, amigo Gato, porque podemos comer o nosso próprio barco.
E os dois começaram a comer o barco. O Gato pouco comeu porque a mandioca não lhe sabia bem, mas o Rato comeu, comeu, comeu até que acabou por furar o barco, que foi ao fundo. O Gato e o Rato tiveram que nadar até à margem, mas, enquanto o Rato nadava bem e depressa, o Gato que mal sabia nadar, só com muita dificuldade e muito envergonhado é que conseguiu chegar a terra. O Gato olhou então para o Rato e viu que ele estava com a barriga bem cheia por causa da mandioca, enquanto ele continuava cheio de fome. Por isso lembrou-se de comer o Rato.
— Sinto muita fome, Rato. Vou ter de te comer.
— Está bem — disse o Rato espertalhão — mas olha que eu estou muito sujo. É melhor ir primeiro lavar-me. Espera aí.
O Rato afastou-se e desapareceu. O Gato ainda hoje está à espera.

Fonte: Contos Moçambicanos: INLD, 1979 http://www.terravista.pt/Bilene/1494/gato1.html